



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

**Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola”, de responsabilidade da Floralco Açúcar e Álcool Ltda., realizada na cidade de Flórida Paulista, em 22 de março de 2007.**

Realizou-se, no dia 22 março de 2007, às 17h00, no E.M.E.I. Criança Feliz, Rua Eiti Kurita, 447, Flórida Paulista-SP, a audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola”, de responsabilidade da Floralco Açúcar e Álcool Ltda. (Proc. SMA nº 13.702/2005). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas-vindas a todos os representantes do Poder Executivo - nas pessoas do Exmo. Senhor Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Flórida Paulista, Gerson Veronesi Ferracini e José Andreotti, respectivamente - e aos representantes do Poder Legislativo, na pessoa do Vereador e Presidente da Câmara Municipal, Laércio Aparecido Palomares, e do Vereador Rubens Bregolim Casques, como também aos representantes dos órgãos públicos nas pessoas de Luiz Takashi Tanaka e José Benites de Oliveira, vinculados à Cetesb, das organizações da sociedade civil e das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar dessa audiência sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola”, de responsabilidade da Floralco Açúcar e Álcool Ltda. (Proc. SMA nº 13.702/2005). Declarou que tinha a missão de inicialmente de compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte a representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN e do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental/DAIA, Arq. Celina Bragança Cláudio. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à primeira etapa em que são apresentados o projeto e os estudos ambientais. Edílson Rodrigues Vieira, representante da Floralco Açúcar e Álcool Ltda.,apresentou o projeto, e Kleber Torezan, representante da equipe responsável pela elaboração do EIA/RIMA e vinculada à Projec Projetos e Consultoria Ltda., apresentou esse estudo. Como não havia nenhum inscrito para fazer uso da palavra nas etapas que anteriores, passou-a àquela em que se manifestam os representantes dos Poderes Legislativo. Laércio Aparecido Palomares, Presidente da Câmara Municipal de Flórida Paulista, depois de cumprimentar as pessoas presentes, declarou ser uma verdade triunfal afirmar que a conduta ética conquistou a base sobre a qual relações humanas e sociais civilizadas deveriam apoiar-se. Nessa perspectiva, declarou ainda, um dos sinais de maturidade de uma sociedade deveria ser o nível de conduta e ética de seus cidadãos, independentemente da função que exerçam. Contudo, essa análise e outras de várias áreas de maior profundidade e abrangência, embora venham a ter uma certa utilidade como subsídios para mudanças de atitude em respeito a um princípio de autoridade científica, confrontam-se com uma realidade nada animadora. Assim, é necessário refletir para que nossas decisões sejam balizadas pelo bom senso e pelo objetivo necessidade *versus* utilidade. Declarou, em seguida, que presente audiência pública, como foi dito, tem como objetivo propiciar que a população atingida pelos efeitos da ampliação da Usina Floralco, especificamente em seus impactos ambientais, apresente suas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

sugestões e, afinal, sua decisão concordando ou não com a implantação do referido empreendimento. Indagou, a certa altura, como é possível esperar de uma sociedade altamente competitiva e pouco colaborativa que os indivíduos adotem condutas éticas e, mesmo, em sociedades organizadas sob supostos preceitos teóricos e igualitários, falar nesse sendo. Declarou, ainda, que essa reflexão conduz à idéia de que é necessário e urgente formar profissionais socialmente responsáveis, e imagina-se que isso poderia ser alcançado por meio da educação. E, nesse papel, a escola, a sociedade e, até mesmo, a empresa Floralco poderão ter grande importância, promovendo e participando de campanhas de orientação e prevenção de como lidar com os efeitos dos agentes poluidores que degradam o meio ambiente. E os gestores, adotando ações efetivas para evitar a degradação, não podem esquecer que a questão ético-ambiental é balizada pelos princípios de que o meio ambiente é um bem comum e extensivo às gerações vindouras. Declarou que essa perspectiva de desenvolvimento sustentável estaria a exigir um processo educacional efetivo. Os valores adequados à conscientização desses princípios deveriam estar em evidência para fundamentar a tomada de decisão que favoreça o ambiente e a sociedade que dele depende. Esperava-se do processo educacional que dele decorra a implantação de valores e atitudes que prepararia o cidadão para um futuro ambientalmente sustentável. Declarou que reconhecia a importância econômica dessa ampliação e que era plenamente favorável, e que, no entanto, esperava que as medidas de compensação fossem implementadas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Gerson Veronesi Ferracini, Prefeito do Município de Flórida Paulista, depois de cumprimentar as pessoas presentes, declarou que estava satisfeito com o fato de o município contar com uma empresa do porte da Floralco. Declarou, também, que essa audiência pública demonstrou a grandiosidade do corpo técnico que revolucionou o Município de Flórida Paulista, pois, acreditando em seu potencial, investiu pesado e continua investindo, aumentando a capacidade de produção de açúcar e álcool e gerando cada vez mais emprego e renda. Ao final, expressou seus agradecimentos à empresa e ao seu corpo técnico pelos benefícios que vem trazendo para o município. A Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que haviam sido cumpridas todas as etapas da audiência para as quais as pessoas haviam se inscrito para fazer uso da palavra, mas que as pessoas que desejassem ainda contribuir com o aprimoramento desse projeto poderiam enviar sua colaboração, no prazo de cinco dias úteis, à Secretaria-Executiva do Consema, através dos Correios ou protocolando-a diretamente nesse setor. E, como mais nada foi tratado, deram-se por encerrados os trabalhos dessa reunião. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação da Secretaria Executiva do Consema lavrei e assino a presente ata.